



O IPO de Coimbra é uma Instituição com meio século de história, tendo sido criado em Coimbra como um centro anti cancerígeno em 1962 e autonomizando-se em relação ao IPO de Lisboa em 1977. Situado na parte alta da cidade ocupa uma área de 15.250 m<sup>2</sup> e é constituído por 5 blocos ligados entre si.

Com uma lotação de cerca de 236 camas, na qual se inclui o “Hotel” para Doentes, estrutura inovadora no panorama da prestação de cuidados de saúde em Portugal, cobre uma população estimada em dois milhões e meio de habitantes constituindo, conjuntamente, com Lisboa e Porto, um dos três Centros Regionais de Oncologia do país, que por sua vez, integram o Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil.

## OBJECTO SOCIAL

O IPO de Coimbra é uma unidade hospitalar moderna que tem por missão desenvolver ações nos domínios da prestação de cuidados de saúde, da prevenção primária e secundária, da investigação, da formação e ensino oncológicos, do rastreio oncológico, do registo oncológico e da colaboração na definição e acompanhamento de execução da política oncológica nacional, constituindo-se como uma Instituição de referência para os cidadãos que serve e para os serviços de saúde.

## DESEMPENHO ECONÓMICO

O exercício de 2013 foi um dos desafios mais exigentes que o IPO de Coimbra já enfrentou ao longo da sua História.

A redução significativa dos recursos, materializada na enorme redução dos preços das linhas de produção, colocaram níveis de exigência acrescidos para o cumprimento dos objetivos. No entanto, os princípios de universalidade no acesso, generalidade na cobertura, equidade, tempestividade e qualidade, exigências que a sociedade coloca ao SNS foram, no que ao desempenho Institucional diz respeito, mantidas intactas.

Em termos globais, a atividade assistencial de 2013 caracterizou-se pela estabilidade face aos resultados que o IPO de Coimbra tem vindo a conseguir ao longo dos últimos anos, embora o contrato programa não tenha sido integralmente cumprido (representando uma taxa de execução de 90,6%), fruto do nível acrescido de incerteza que o modelo de financiamento por doente a cargo introduziu no processo e pela queda abrupta dos preços de referência por linha de produção. Ainda assim, assegurou-se uma produção de cuidados de saúde capaz de responder às necessidades das populações da área de influência da Administração Regional de Saúde do Centro e a todos os outros cidadãos que a procuraram para a área de prestação em que é especializada.

O consumo de medicamentos no ano de 2013, representou uma redução de 21,4% relativamente a 2012. Esta redução foi conseguida por processos negociais diretos com os fornecedores, quer individualmente, quer por constituição de Agrupamentos de Entidades Adjudicantes com os outros Institutos de Oncologia, pelas reduções de preço impostas pela tutela aos detentores de AIM e as notas de crédito emitidas no âmbito do acordo entre o Ministério da Saúde e a Apifarma.

Mesmo com as dificuldades acrescidas neste exercício, foram alcançados os objetivos delineados, nomeadamente: o PMP a fornecedores de 39 dias, EBITDA de 26.928€, cumprimento integral da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e, uma vez mais, um elevado grau de satisfação dos utilizadores em todas as linhas de serviço.

No ano 2013 o IPO de Coimbra apresenta, pela primeira vez nos seus 10 anos de empresa pública, um resultado líquido negativo. No entanto, foi obtido um EBITDA positivo, embora não seja suficiente para prosseguir uma política de renovação dos investimentos e dotar o Instituto de meios tecnológicos adequados ao diagnóstico e tratamento do doente oncológico.

De acordo com os valores referentes ao exercício de 2013, podemos afirmar que a estratégia do IPO de Coimbra tem saído reforçada ao longo dos últimos anos. A posição financeira da Instituição tem sido consolidada apresentando indicadores patrimoniais bastante sólidos.

## PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O IPO DE COIMBRA, EPE não detém participações financeiras noutras entidades.

Estrutura Acionista	2013	2012
Total do Capital Estatutário m €	19.950,0	19.950,0
Cap. Estat. detido pelo Estado %	100,0%	100,0%

Situação Patrimonial m€	2013	2012
Ativo Circulante	48.269,75	38.745,44
Ativo Fixo	41.362,10	53.077,74
<b>Total Ativo</b>	<b>89.631,85</b>	<b>91.823,18</b>
Capital próprio	66.842,99	67.821,45
Interesses minoritários	0	0
Passivo exigível	3.141,68	3.052,78
Acréscimos e Diferimentos	19.647,18	20.948,95
<b>Total CP+Int. Min.+Passivo + A.Dif</b>	<b>89.631,85</b>	<b>91.823,18</b>

Atividade Económica m€	2013	2012
Resultado operacional	-3.059,07	-386,60
Resultado líquido	-1.067,60	1.741,81
EBITDA	26,93	3.247,38
Volume de negócios	42.970,08	48.332,49
Custos com pessoal	24.237,77	23.798,49
VABcf (M€)	<b>23.667,17</b>	<b>26.490,13</b>
N.º médio de trabalhadores	917	929
VABcf per capita (em €)	25.809,35	28.514,67

Situação Financeira m€	2013	2012
Fluxos das atividades operacionais	3.312,78	3.117,42
Fluxos das ativ. de investimento	9.815,07	-451,52
Fluxos das ativ. de financiamento	74,41	6,47
Variação de caixa e seus equivalentes	13.202,26	2.672,37

Rádios de Estrutura	2013	2012
Autonomia financeira %	75	74
Solvabilidade	21,28	22,22
Liquidez Geral%	15,16	10,73
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	-1,60	2,57

## Órgãos Sociais

**2021/2023 Conselho de Administração:** Presidente: Dra. Maria Margarida Torres de Ornelas; Diretora Clínica: Dra. Ana Filipa Horta de Oliveira Cardoso Pais; Enfermeiro Diretor: Enf. António João Mendes Moreira; Vogal Executivo: Dr. Luís Miguel Santos Filipe; Vogal Executiva: Dra. Catarina Raquel Jorge Lopes Monteiro. – Despacho Conjunto GMS e SET n.º 1503/2021, de 28 de janeiro, com efeitos a 29 de janeiro de 2021.

**2018/2020 Conselho de Administração:** Presidente: Dra. Maria Margarida Torres de Ornelas; Diretora Clínica: Dra. Ana Filipa Horta de Oliveira Cardoso Pais; Vogal Executivo: Dr. Luís Miguel Santos Filipe; Vogal Executiva: Dra. Maria do Rosário Simões Rodrigues Velez Reis; Enfermeiro Diretor: Enf. António João Mendes Moreira. – RCM n.º 89/2018, de 21 junho com efeitos a 25 de junho de 2018, prolongando-se o exercício de funções até 28 de janeiro de 2021.

2019-2021 Fiscal Único: Efetivo: Alberto Martins, Magalhães & Associados, SROC n.º 226 Representada por: Dra. Diana Inês da Costa Simões, ROC n.º 1781; Suplente: Dr. Luís Miguel Lopes Ferreira, ROC n.º 1844 – Despacho SET n.º 913/2019 de 13 de setembro (aguarda-se por nomeação do FU).

2015/2017 Conselho Consultivo: Presidente: Dr. José Narciso da Cunha Rodrigues – Despacho n.º 1506/2015, de 12 de fevereiro (aguarda-se por nomeação de novo Conselho Consultivo)